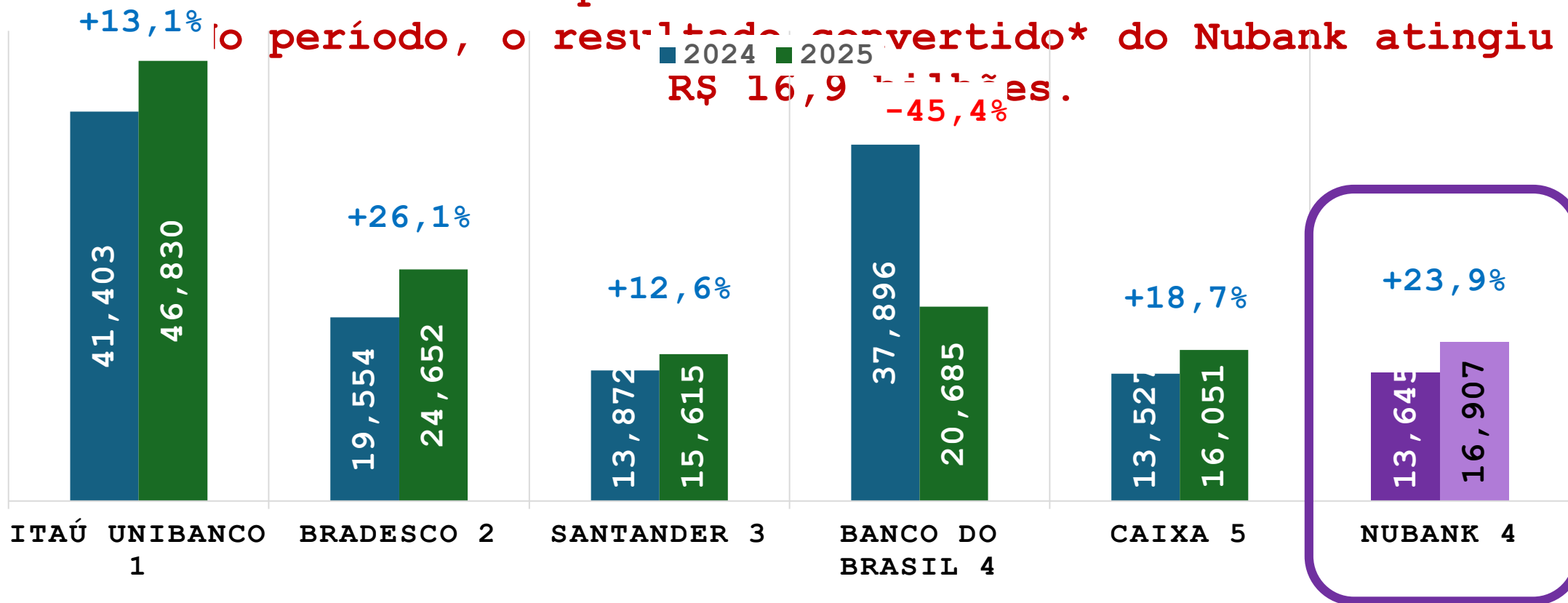


Destques dos  
Banrisul e dos  
maiores bancos do  
país  
(e alguns números do  
Nubank)



1º trimestre de  
2026

Em 2025, os cinco maiores bancos tiveram lucro de R\$ 123,8 bilhões, queda média de 1,9% em relação a 2024, influenciada pelo resultado do BB...



Notas: 1 - lucro líquido recorrente gerencial; 2- lucro líquido recorrente;

3 - lucro líquido gerencial; 4 - lucro líquido ajustado; 5 - Lucro Líquido Contábil

\* O resultado do Nubank foi convertido ao R\$ pelo câmbio de 31/12/2024 e 31/12/2025 (R\$ 6,18 e R\$ 5,5018, respectivamente).

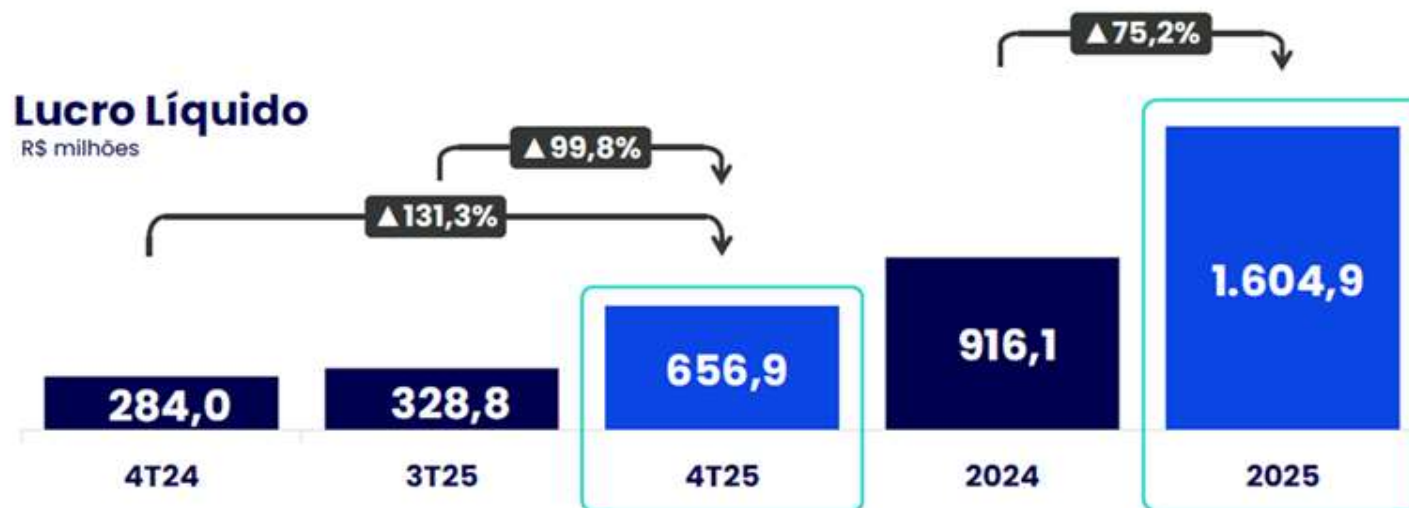
Fonte: Demonstrações Financeiras dos Bancos e do Nubank. Elaboração: Rede Bancários/DIEESE3

# Alta expressiva dos Resultados do

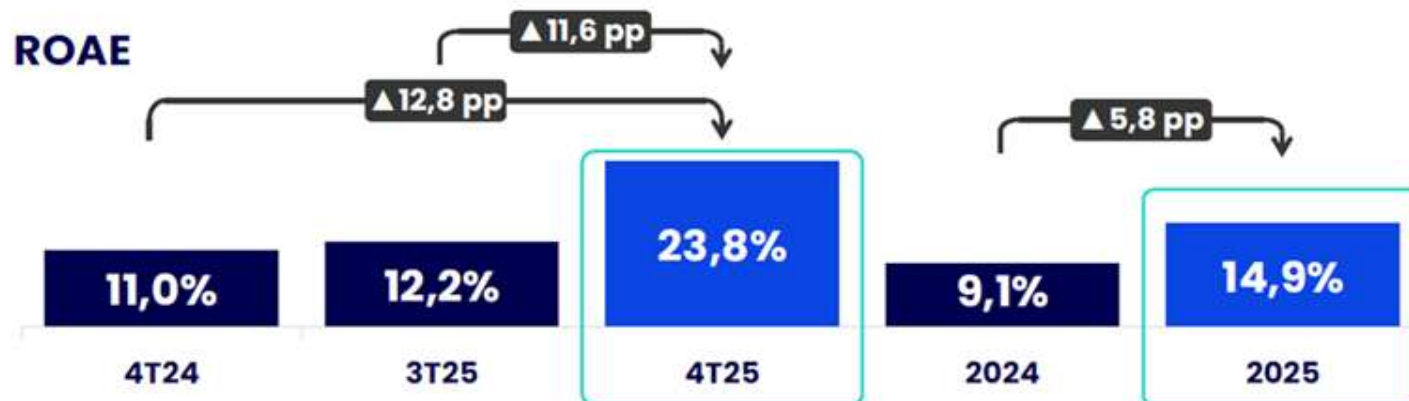
# 25

## Lucro Líquido

R\$ milhões



## ROAE

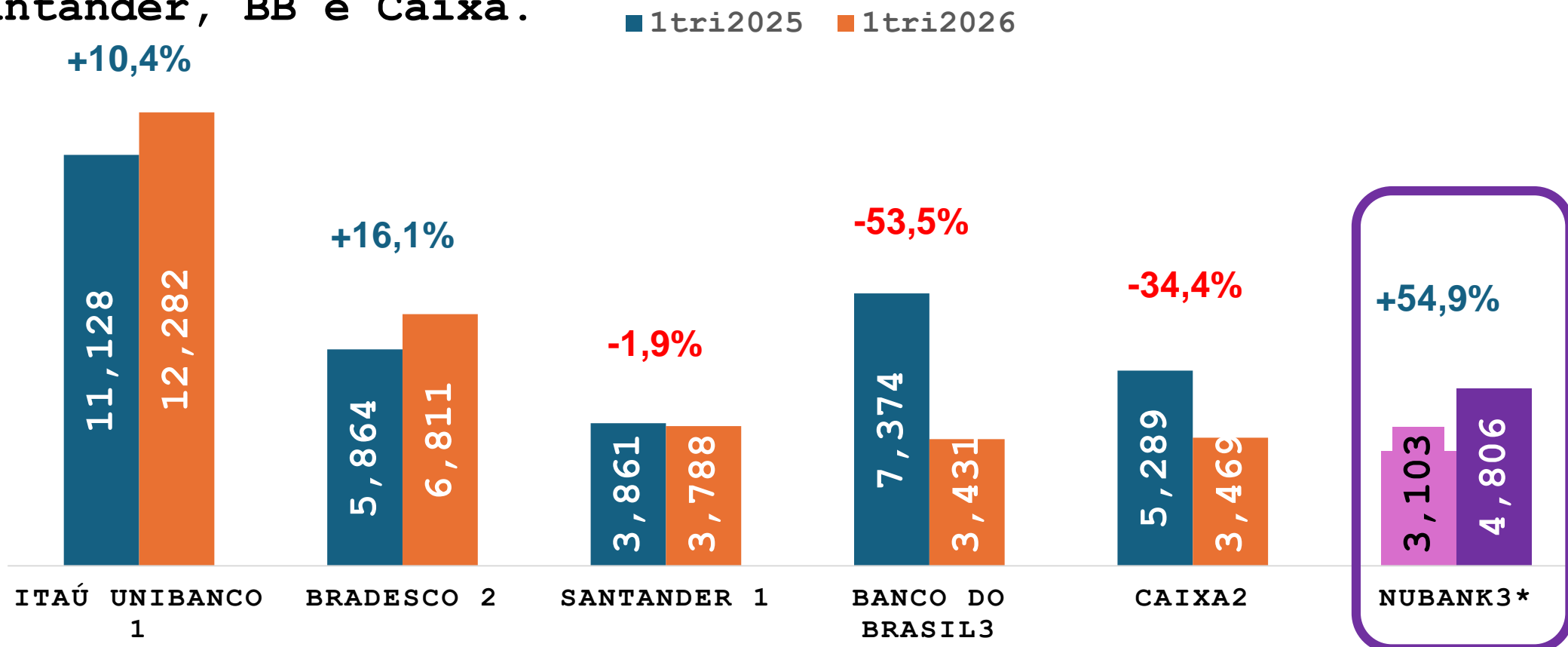


## Principal causa da alta:

“A **margem financeira** em 2025 totalizou **R\$6.406,1 milhões**, com aumento de 8,6% (R\$505,1 milhões) frente 2024, trajetória que reflete, em especial, o **crescimento das receitas com juros mais expressivo do que o aumento das despesas com juros**, em um contexto de aumento da Taxa Selic efetiva e aumento no volume de operações de crédito”.

**Movimento que influenciou positivamente os lucros do Banrisul.**

No 1º trimestre de 2026, os maiores bancos do país obtiveram lucros, somados, de R\$ 29,8 bilhões, com queda média de 11,1% em doze meses. Apenas Itaú e Bradesco tiveram alta. Lucro do Nubank cresce 54,9% e supera os resultados de Santander, BB e Caixa.



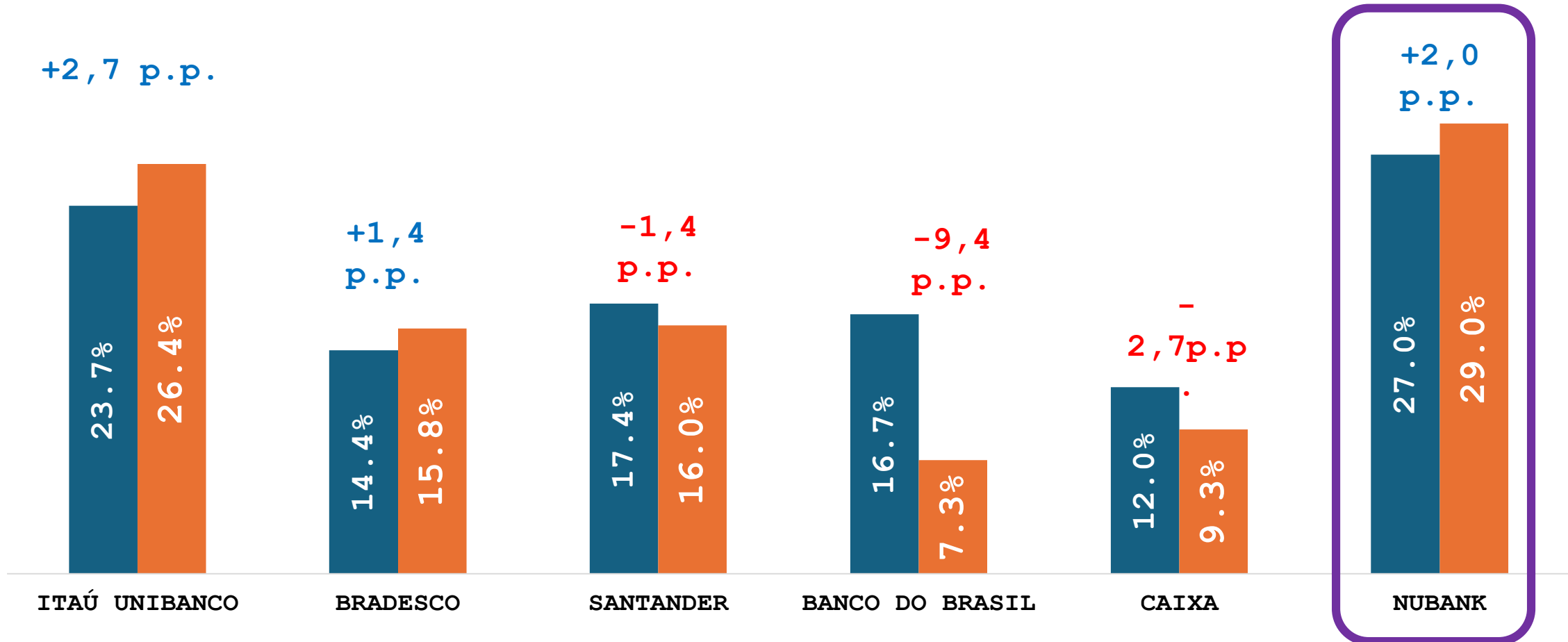
Notas: 1 - lucro líquido gerencial; 2- lucro líquido recorrente; 3 - lucro líquido Ajustado.

\* O resultado do Nubank foi convertido ao R\$ pelo câmbio de 31/03/2025 e 31/03/2026 (R\$ 5,706 e R\$ 5,181, respectivamente).

Fonte: Demonstrações Financeiras dos Bancos. Elaboração: Rede Bancária/DIEESE

## Rentabilidade: Retornos sobre o PL Médio Anualizado (em %) nos bancos seguem os movimentos dos lucros

■ 1tri2025 ■ 1tri2026



Nota: \* Rentabilidade no Brasil

Fonte: Demonstrações Financeiras dos bancos.

## Banrisul alcança lucro líquido de R\$ 221,6 milhões no 1º trimestre de 2026

Operações realizadas nos canais digitais do banco representaram 90,29% do total de transações

Publicação: 14/05/2026 às 09h42min

“A retração de 6,8% do setor agropecuário impactou o desempenho no trimestre, parcialmente compensado pela performance positiva da indústria e do setor de serviços no Rio Grande do Sul. Já a inadimplência avançou de forma significativa no Estado, passando de 2,7% para 5,3% no segmento pessoa física (PF) e de 1,9% para 3,3% na pessoa jurídica (PJ), refletindo, em parte, a combinação dos efeitos defasados do patamar elevado da taxa de juros e a dissipação dos programas extraordinários de apoio ao crédito, impactando diretamente a elevação da inadimplência no Banrisul, que atingiu 4,81%, com alta de 2,64 p.p. em doze meses”.



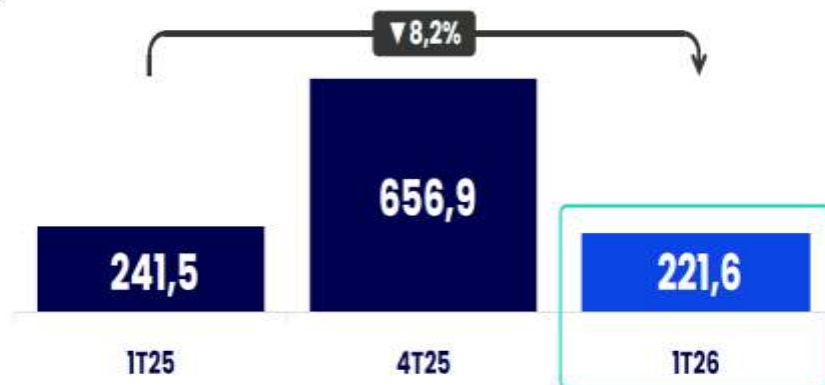
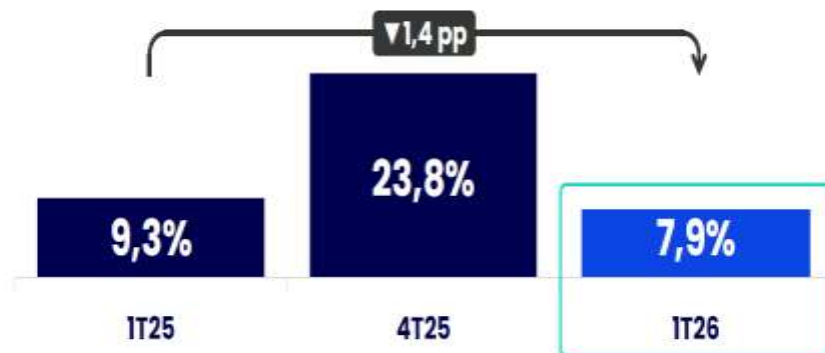
Lucro dos Bancos | 19/05/2026

### Banrisul registra lucro de mais de R\$ 221 milhões no primeiro trimestre de 2026

*Número representa uma queda em relação ao período anterior e inadimplência é apontada pelo banco como uma das principais justificativas.*

**Lucro Líquido**

R\$ milhões

**ROAE****Principal causa da queda:**

“As perdas esperadas associadas ao risco de crédito apresentaram crescimento de 62,1% ou R\$207,8 milhões frente ao 1T2025, refletindo, especialmente, o incremento das operações em atraso em um cenário de aumento da carteira de crédito. No trimestre, houve redução de 7,2% ou R\$42,3 milhões devido, sobretudo, pelo menor volume de operações de crédito e o caráter atípico do mês de dezembro de 2025, marcado por um incremento relevante face à constituição de provisão para perda esperada referente à dação em pagamento recebido para quitação de empréstimo de empresas, como depósitos judiciais cedidos ao Banrisul, vinculados à ação rescisória ajuizada pela União com decisão não definitiva desfavorável ao Banrisul, provisão essa efetuada em virtude da elevação do risco de não liberação dos referidos depósitos, elevando a despesa de provisão naquele mês”.

## O Contexto Financeiro do Banrisul

No cenário atual, a dinâmica do crédito reflete um ambiente macroeconômico de transição.

- **Efeitos Defasados dos Juros:** Leva tempo até que uma taxa Selic elevada afete toda a economia. Essa defasagem encarece o custo do capital, eleva a inadimplência e pressiona o lucro dos bancos.
- **Dissipação dos Programas Extraordinários:** O encerramento de linhas de crédito subsidiadas ou garantias especiais do governo obriga o mercado a operar sob as regras e riscos tradicionais de juros de mercado. [Bancários RS +2](#)

## O que isso significa para o Banco?

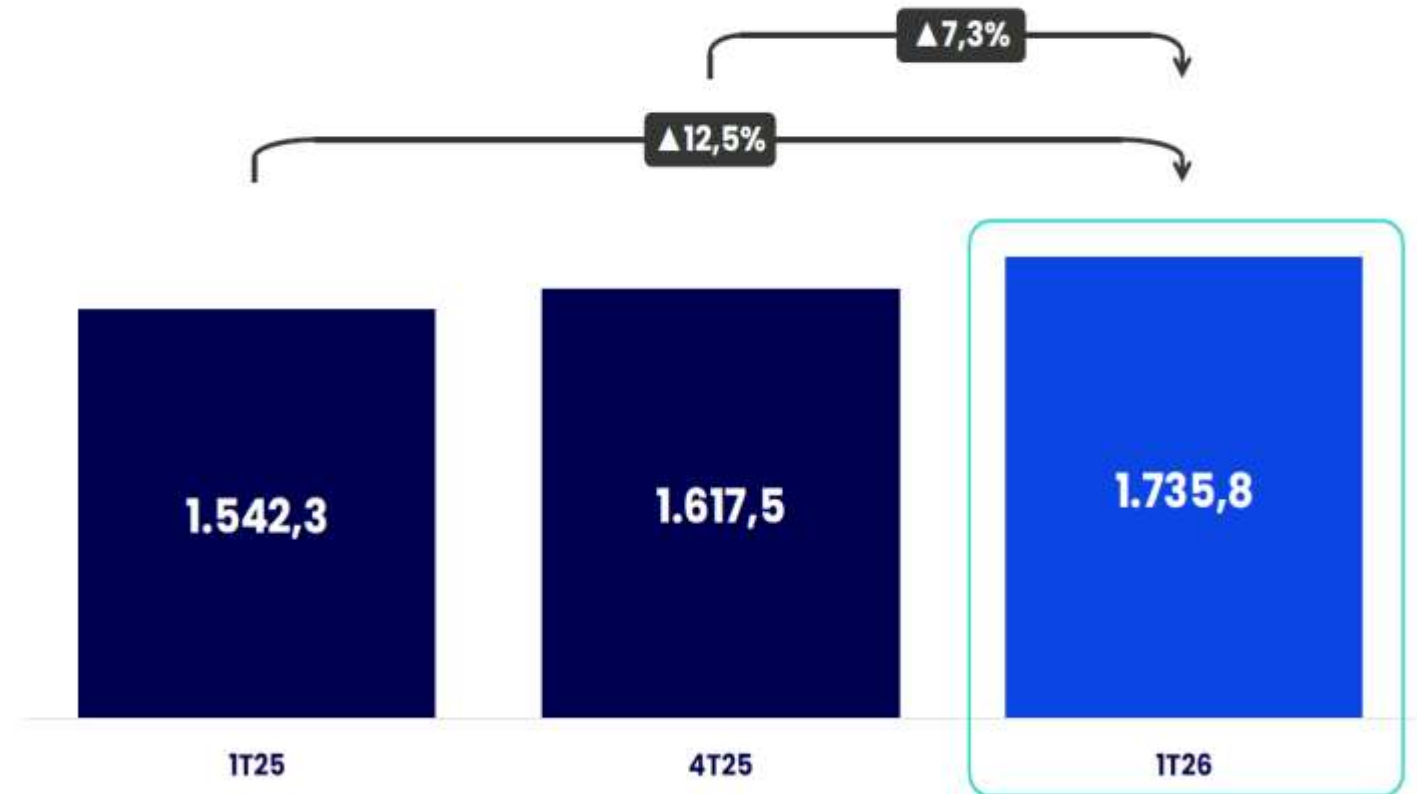
1. **Maior Risco de Inadimplência:** Com empréstimos mais caros e o fim dos programas de suporte, empresas e pessoas físicas têm mais dificuldade em honrar seus compromissos, aumentando os custos de provisão para calotes nas carteiras.
2. **Desaceleração da Carteira:** Fica mais difícil conceder novos empréstimos de forma rentável e segura, gerando um recuo na concessão e até restrições temporárias de liquidez.
3. **Pressão no Lucro:** O banco precisa lidar com o aumento das despesas com provisões e redução das margens, exigindo uma reestruturação nas suas estratégias de cobrança e concessão. [Bancários RS +1](#)

A **margem financeira** do 1T2026 totalizou R\$1.735,8 milhões, com alta de 12,5% (R\$193,5 milhões) frente ao 1T2025, trajetória que reflete, em especial, o **crescimento das receitas com juros mais expressivo do que o aumento das despesas com juros**, em um

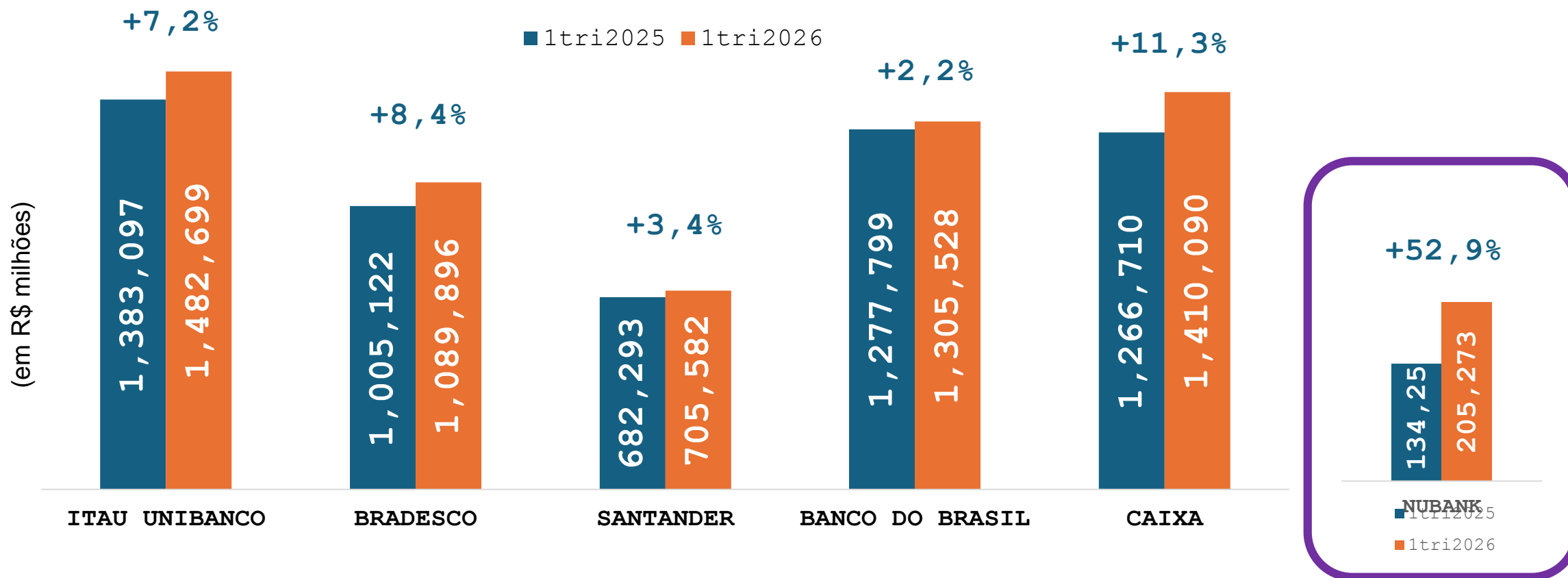
Fonte: Demonstrações Financeiras do Banrisul (1tri2026).  
contexto de aumento da

## Margem Financeira – NII

R\$ milhões



Carteira de Crédito dos cinco bancos somou R\$ 6,0 trilhões, com alta média de 6,7% em doze meses. A carteira do Nubank atingiu R\$ 205,3 bilhões, com alta de 52,9%.



Fonte: Demonstrações Financeiras dos Bancos  
Elaboração: Rede Bancários/DIEESE

## Composição das carteiras de crédito de cada

Composição e Evolução das Carteiras de Crédito dos Bancos no 1º trimestre de 2026 (em % do total):

Segmento	Itaú Unibanco		Bradesco		Santander		Banco do Brasil*		Caixa*	
	Participação % no total	Variação % 12 meses	Participação % no total	Variação % 12 meses	Participação % no total	Variação % 12 meses	Participação % no total	Variação % 12 meses	Participação % no total	Variação % 12 meses
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>32,3%</b>	<b>6,8%</b>	<b>43,8%</b>	<b>9,5%</b>	<b>51,1%</b>	<b>2,6%</b>	<b>27,5%</b>	<b>7,6%</b>	<b>11,7%</b>	<b>13,4%</b>
Crédito Consignado	5,3%	6,1%	9,8%	8,3%	8,2%	-15,5%	11,6%	8,1%	8,6%	10,0%
Crédito Pessoal	4,6%	1,8%	6,5%	4,1%	5,3%	-3,5%	3,8%	11,8%	-	-
Cartão de Crédito	10,1%	8,2%	7,6%	10,6%	9,0%	9,1%	5,5%	19,6%	-	-
<b>Financiamento Imobiliário</b>	<b>9,9%</b>	<b>11,2%</b>	<b>10,4%</b>	<b>5,7%</b>	<b>10,7%</b>	<b>10,6%</b>	<b>3,6%</b>	<b>-2,9%</b>	<b>72,4%</b>	<b>13,0%</b>
<b>Crédito Rural</b>	-	-	<b>4,0%</b>	<b>17,5%</b>	<b>1,3%</b>	<b>-12,6%</b>	<b>31,3%</b>	<b>2,1%</b>	<b>4,9%</b>	<b>0,6%</b>
<b>Pessoas Jurídicas</b>	<b>51,1%</b>	<b>8,5%</b>	<b>56,5%</b>	<b>7,6%</b>	<b>48,9%</b>	<b>4,3%</b>	<b>35,1%</b>	<b>0,6%</b>	<b>8,8%</b>	<b>14,2%</b>
Grandes Empresas	30,7%	6,9%	33,2%	3,3%	35,6%	2,4%	16,0%	-5,0%	-	-
PME	20,4%	10,9%	23,4%	14,4%	13,3%	9,9%	8,9%	-7,9%	-	-
<b>Exterior</b>	<b>16,6%</b>	<b>4,2%</b>	-	-	-	-	<b>6,0%</b>	<b>-5,0%</b>	-	-
<b>Total da Carteira</b>	<b>100%</b>	<b>7,2%</b>	<b>100%</b>	<b>8,4%</b>	<b>100%</b>	<b>3,4%</b>	<b>100%</b>	<b>2,5%</b>	<b>100%</b>	<b>11,5%</b>

(em R\$ milhões)

Nota: \* Carteiras de BB e Caixa referentes a dez/2025

Fonte: Demonstrações Financeiras dos Bancos

Elaboração: Rede Bancários/DIEESE

**Nubank: 95% da carteira é PF, sendo 65% dela operações cartão de crédito e 33% crédito pessoal não consignado**  
**carteira PJ é predominantemente formada por médias emp**

# Carteira de crédito – Banrisul

## Composição das Operações de Crédito - R\$ milhões

	Mar 2026	Dez 2025	Mar 2025	Mar 2026/ Mar 2025	Mar 2026/ Dez 2025
Comercial <sup>(1)</sup>	39.189,9	39.663,7	38.606,4	1,5%	-1,2%
Imobiliário	6.355,3	6.453,7	6.577,2	-3,4%	-1,5%
Rural	13.382,2	13.525,3	13.698,7	-2,3%	-1,1%
Financiamento de Longo Prazo	2.566,7	2.531,8	2.375,7	8,0%	1,4%
Câmbio	2.815,0	2.854,2	2.209,7	27,4%	-1,4%
<b>Total</b>	<b>64.309,1</b>	<b>65.028,8</b>	<b>63.467,6</b>	<b>1,3%</b>	<b>-1,1%</b>

(1) Inclui arrendamento mercantil e custo de originação por meio dos correspondentes bancários.

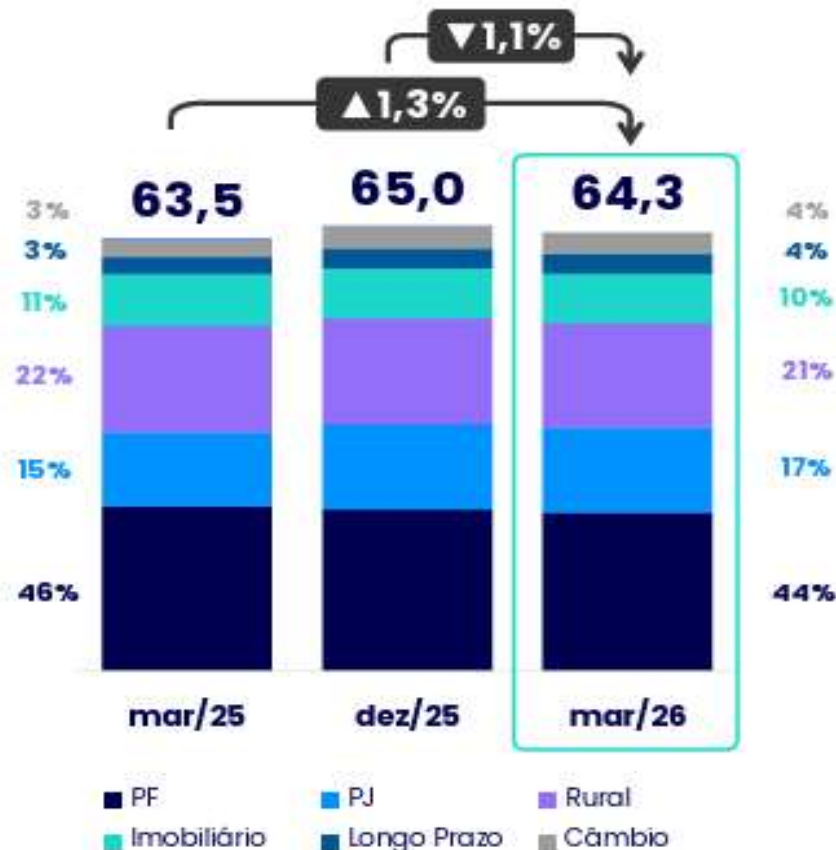
Em doze meses, a carteira de crédito registrou **aumento de 1,3% (R\$841,4 milhões)**, uma trajetória influenciada pelo crescimento do câmbio, do crédito comercial e do financiamento de longo prazo e minimizada pela redução do crédito rural e imobiliário.

No trimestre, a carteira apresentou **redução de 1,1% (R\$719,7 milhões)** face, especialmente, à diminuição do crédito comercial, rural e do

# Carteira de Crédito

## Saldo da Carteira e Mix de Crédito

R\$ bilhões



## Comercial Pessoa Física

R\$ milhões	Saldo	YoY	QoQ
Crédito Consignado	18.837,2	-10,6%	-3,2%
Cartão de Crédito e Débito	3.442,7	6,0%	-4,2%
Crédito Pessoal	3.184,8	11,7%	5,1%
Cheque Especial	754,1	12,1%	10,5%
Outros	2.114,0	60,1%	7,9%
<b>Total</b>	<b>28.332,9</b>	<b>-2,8%</b>	<b>-1,4%</b>

## Comercial Pessoa Jurídica

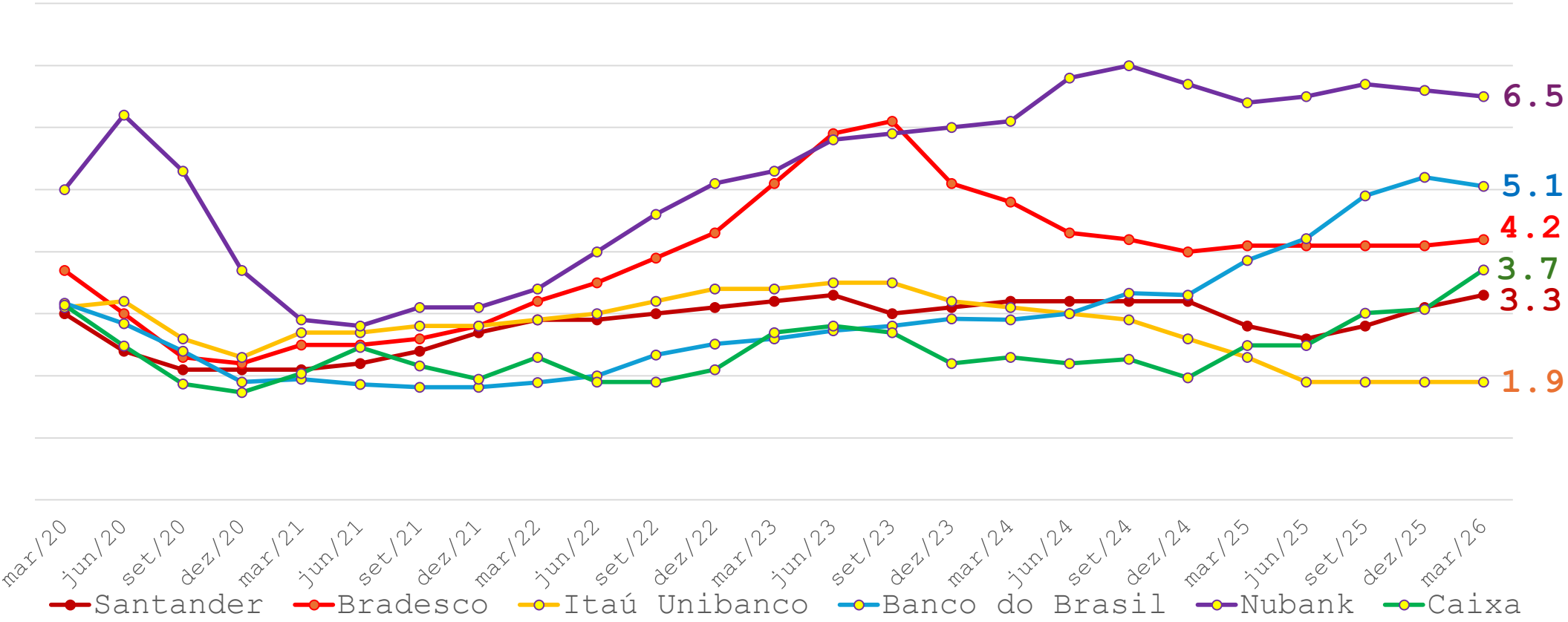
R\$ milhões	Saldo	YoY	QoQ
Capital de Giro	6.261,1	7,5%	-4,6%
Conta Única <sup>1</sup>	2.408,9	29,1%	6,1%
Conta Empresarial	347,9	-3,7%	15,5%
Cartão de Crédito e Débito	257,0	2,9%	-3,3%
Aquisição de Bens	179,2	-31,1%	-10,2%
Outros	1.402,9	57,7%	5,2%
<b>Total</b>	<b>10.857,0</b>	<b>14,9%</b>	<b>-0,7%</b>

## Câmbio

R\$ milhões



**Inadimplência no setor do agronegócios e no atacado PJ impactam maioria dos bancos, em especial os públicos. No Santander, o segmento da baixa renda PF influenciou nas taxas. No Nubank, a inadimplência está mais elevada, devido ao peso das operações com cartão de crédito**



Fonte: Demonstrações Financeiras dos Bancos  
 Elaboração: Rede Bancários/DIEESE

O **índice de inadimplência** representa o volume de operações de crédito vencidas acima de 90 dias em relação ao volume total de operações de crédito ativas.

O saldo de operações de crédito vencidas acima de 90 dias apresentou aumento de 70,7% em doze meses e de 13,7% em três meses.

### Índice de Inadimplência - NPL

Acima de 90 dias



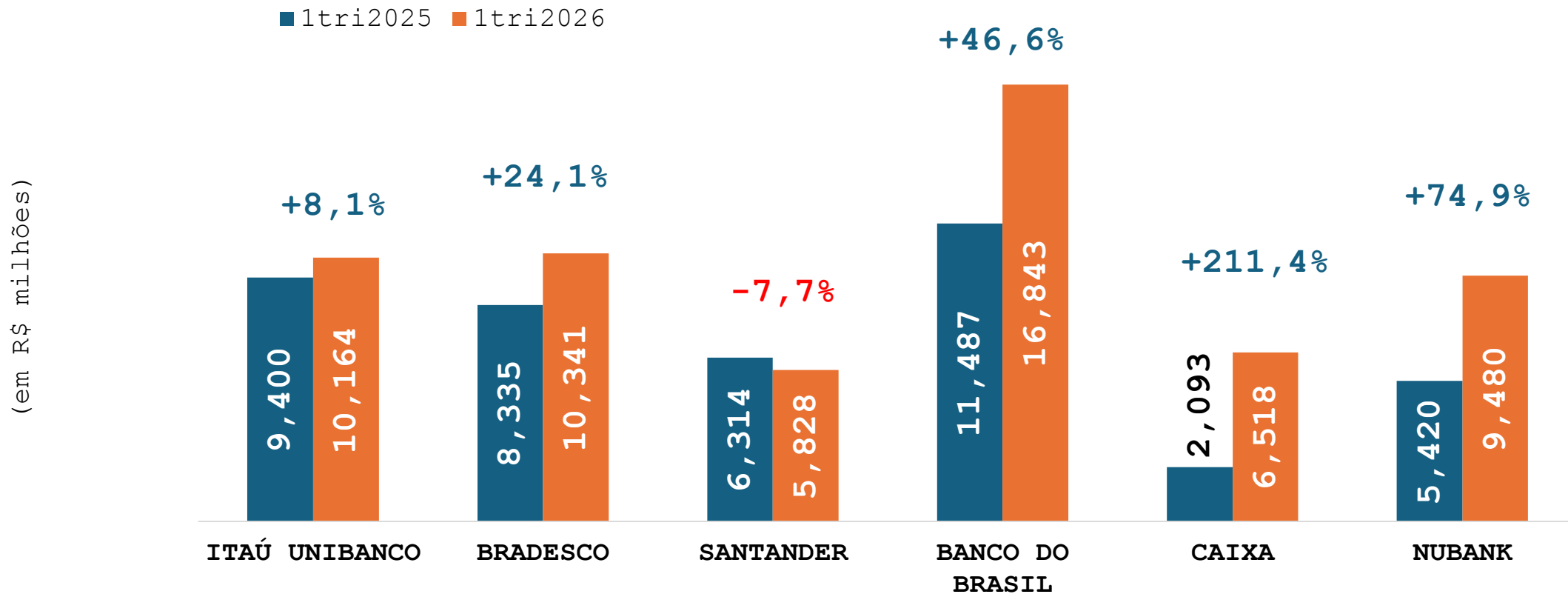
### Baixas a Prejuízo - Write-off

Acumulados por Trimestre - R\$ milhões



A inadimplência em março de 2026 ficou

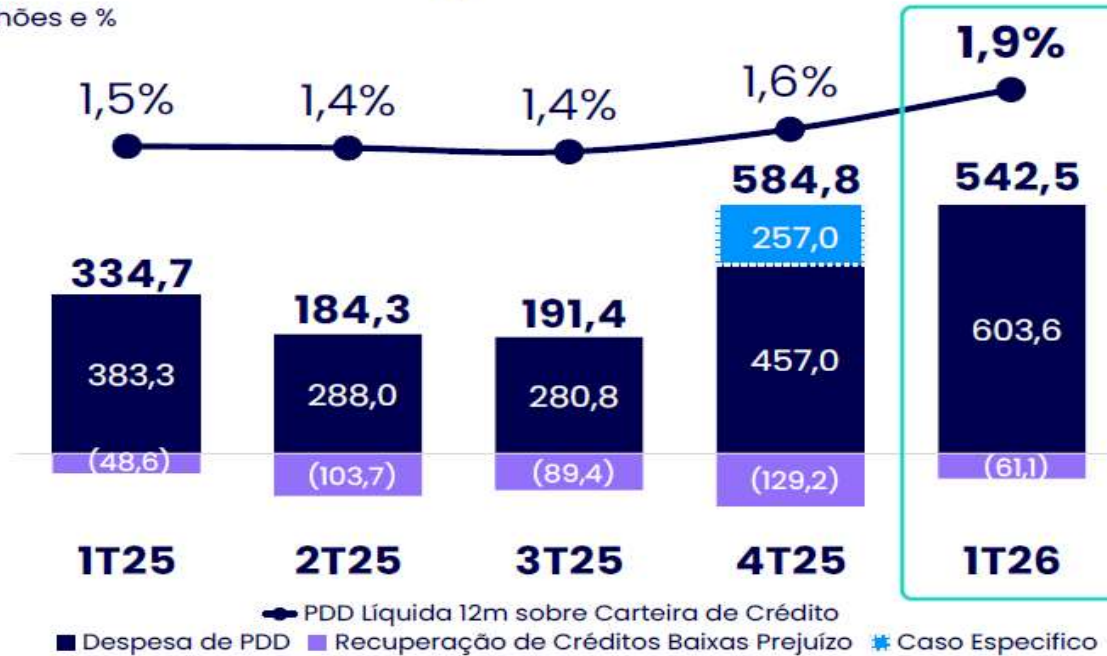
Despesas com Perda Esperada (antiga PDD): R\$ 49,7 bilhões com alta média de 32,1%. Destaque para a alta na Caixa, Nubank e Banco do Brasil. Redução no Santander, apesar dos problemas com a inadimplência.



Fonte: Demonstrações Financeiras dos Bancos  
Elaboração: Rede Bancários/DIEESE

## Despesa de PDD Líquida e Custo de crédito<sup>1</sup>

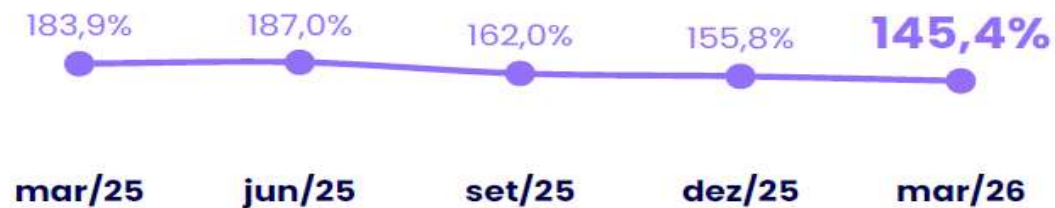
R\$ milhões e %



“<sup>1</sup> Despesas de Provisão para Perdas de Crédito líquidas das Receitas de Recuperação de Créditos Baixados a Prejuízo, em proporção da Carteira de Crédito, desconsiderado o caso específico.

## Índice de Cobertura

Acima de 90 dias

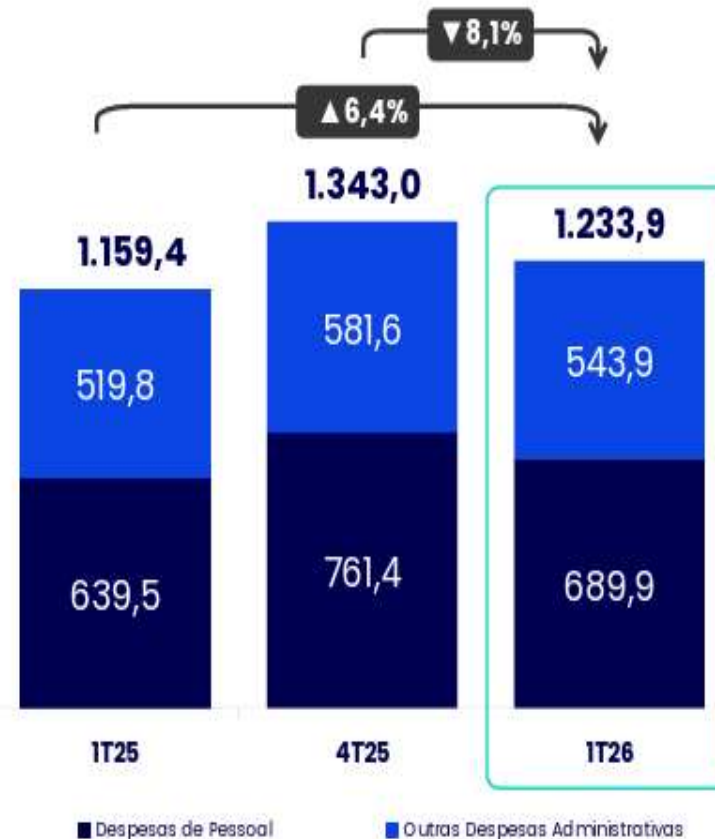


Considerando o caso específico, o custo de crédito passaria para 2,3% em Marco/26.”

As despesas de PDD tiveram alta de 62,1% em 12 meses e de 18,7% no trimestre, excluindo o caso específico

# Despesas Administrativas

R\$ milhões

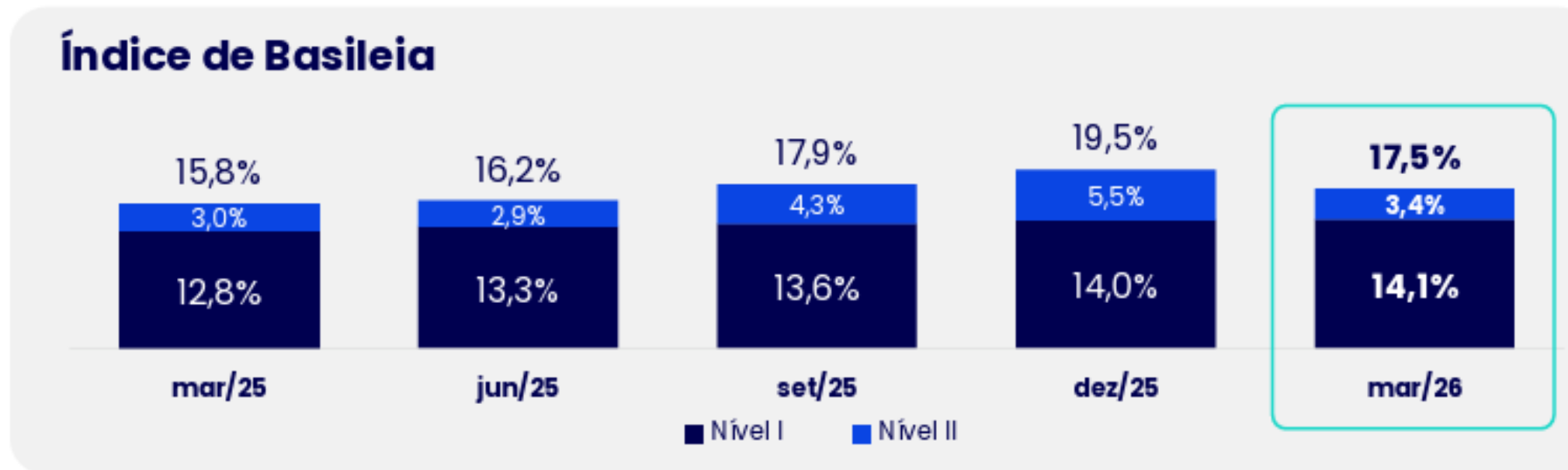


R\$ milhões	1T26	1T25	1T26 vs 1T25
<b>Pessoal</b>	<b>689,9</b>	<b>639,5</b>	<b>7,9%</b>
<b>Outras Despesas Adm.</b>	<b>543,9</b>	<b>519,8</b>	<b>4,6%</b>
Serviços de Terceiros	125,4	116,7	7,4%
Amortização e Depreciação	101,6	100,0	1,7%
Aluguéis e Condomínios	20,6	16,3	26,5%
Processamento de Dados	59,5	63,1	-5,7%
Serviços Técnicos Especializados	61,4	47,0	30,5%
Publicidade e Propaganda	41,1	40,7	0,8%
Outras Despesas	134,5	136,0	-1,3%
<b>Total</b>	<b>1.233,90</b>	<b>1.159,40</b>	<b>6,4%</b>

As despesas com pessoal (DP) representaram 56% do total das despesas administrativas do banco.

As despesas de pessoal refletem, "principalmente, os acordos coletivos da categoria, a reestruturação de funções, os encargos sociais e o aumento no quadro de funcionários".

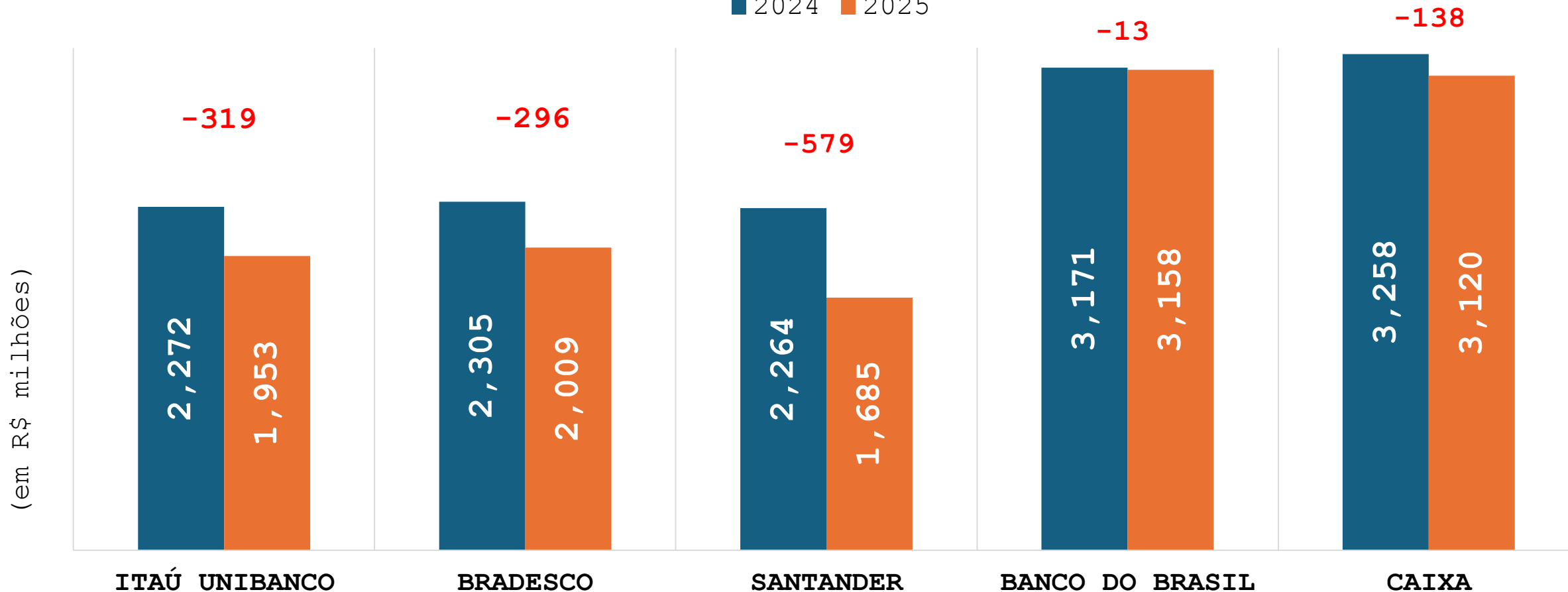
# A Solvência do Banrisul - o banco supera com folga o mínimo exigido pelo Banco Central **Capital**



# Em 2025, foram fechadas 1.345 agências\* pelos cinco grandes bancos.

Nubank não possui agências físicas

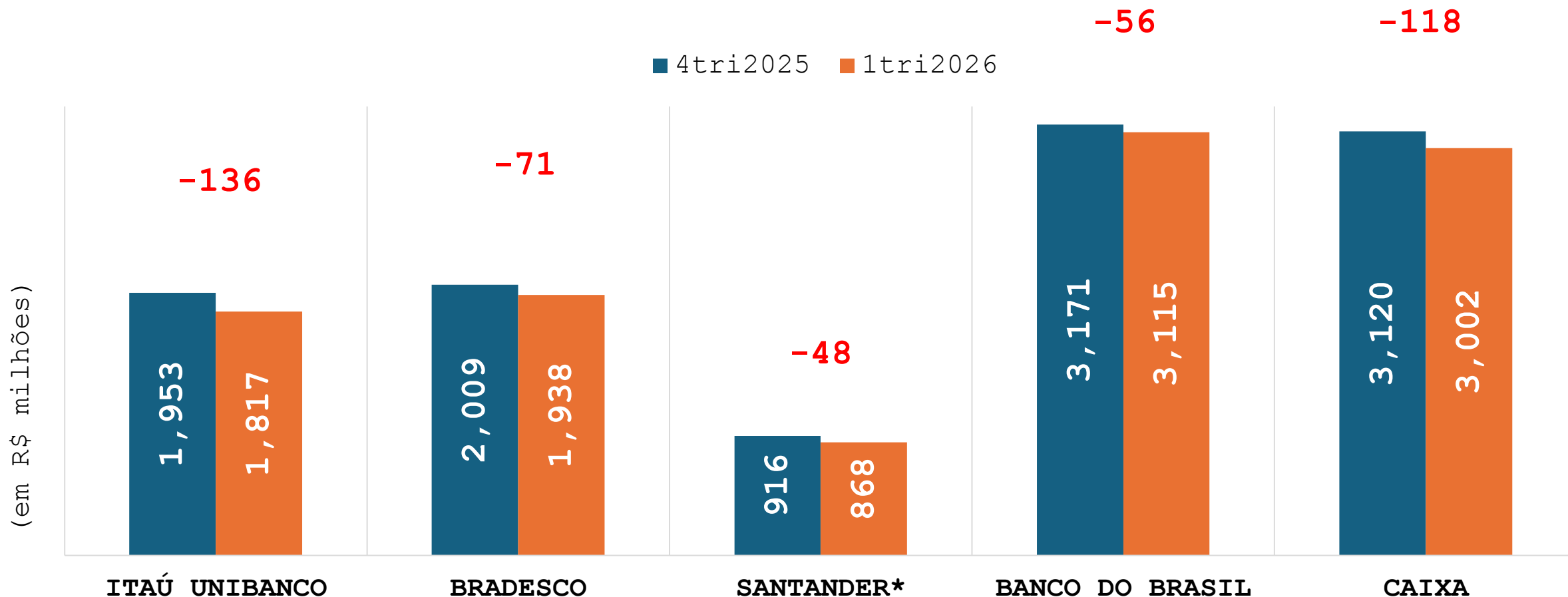
■ 2024 ■ 2025



Fonte: Demonstrações Financeiras dos Bancos

Nota: (\*) O Santander não divulga mais o dado de agências físicas e, sim o número de lojas e pontos de atendimento.

E, apenas no 1º trimestre de 2026, foram fechadas outras 429 agências\*. Os cinco bancos, juntos, encerraram o trimestre com um total de 10.740 agências.



Fonte: Demonstrações Financeiras dos Bancos

Nota: (\*) O Santander não divulga mais o dado de agências físicas e, sim o número de lojas e pontos de atendimento.

# Brasil perde 37% das agências bancárias em dez anos

- Bancos apostam em agências-conceito para atrair clientes e divulgar marca
- Apesar do Pix, pagamentos presenciais continuam; sindicato vê prejuízo a idosos e baixa renda

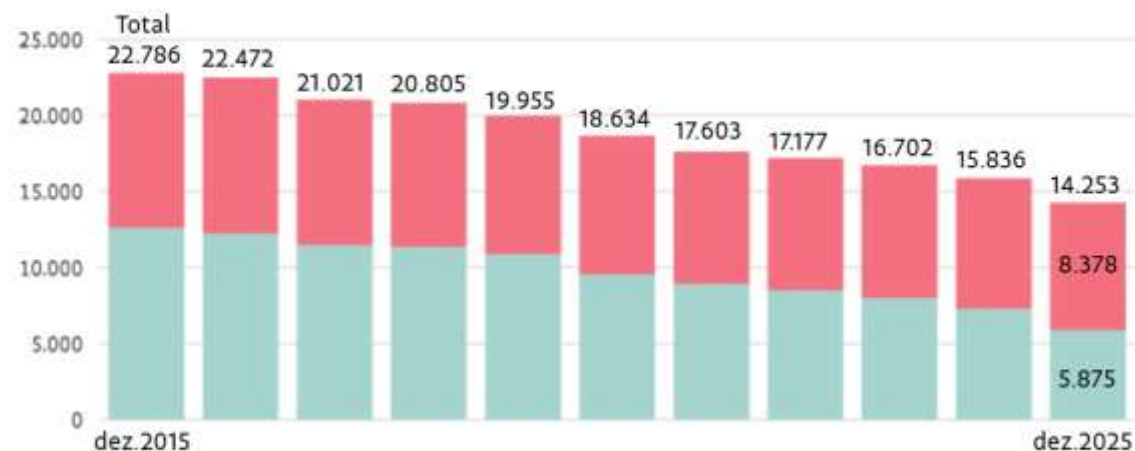
DÊ UM CONTEÚDO

22.mar.2026 às 23h00

Atualizado: 23.mar.2026 às 10h04

## Número de agências cai 37% em dez anos

Bancos privados Bancos públicos



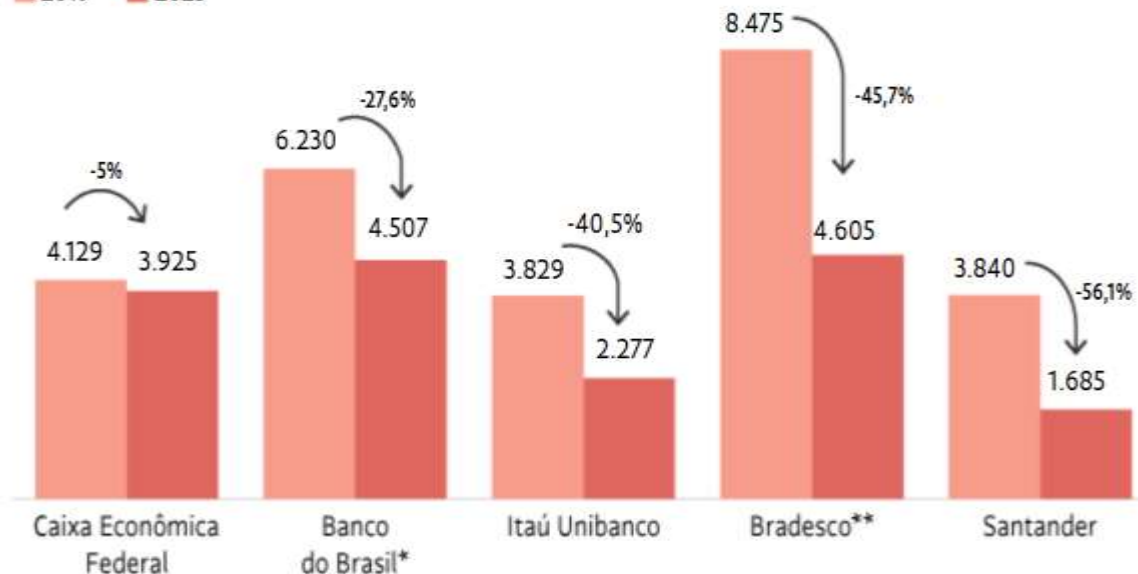
\*Considerando agências tradicionais

\*\*Incluindo unidades de negócio

Fonte: Dados do Banco Central com elaboração Dieese

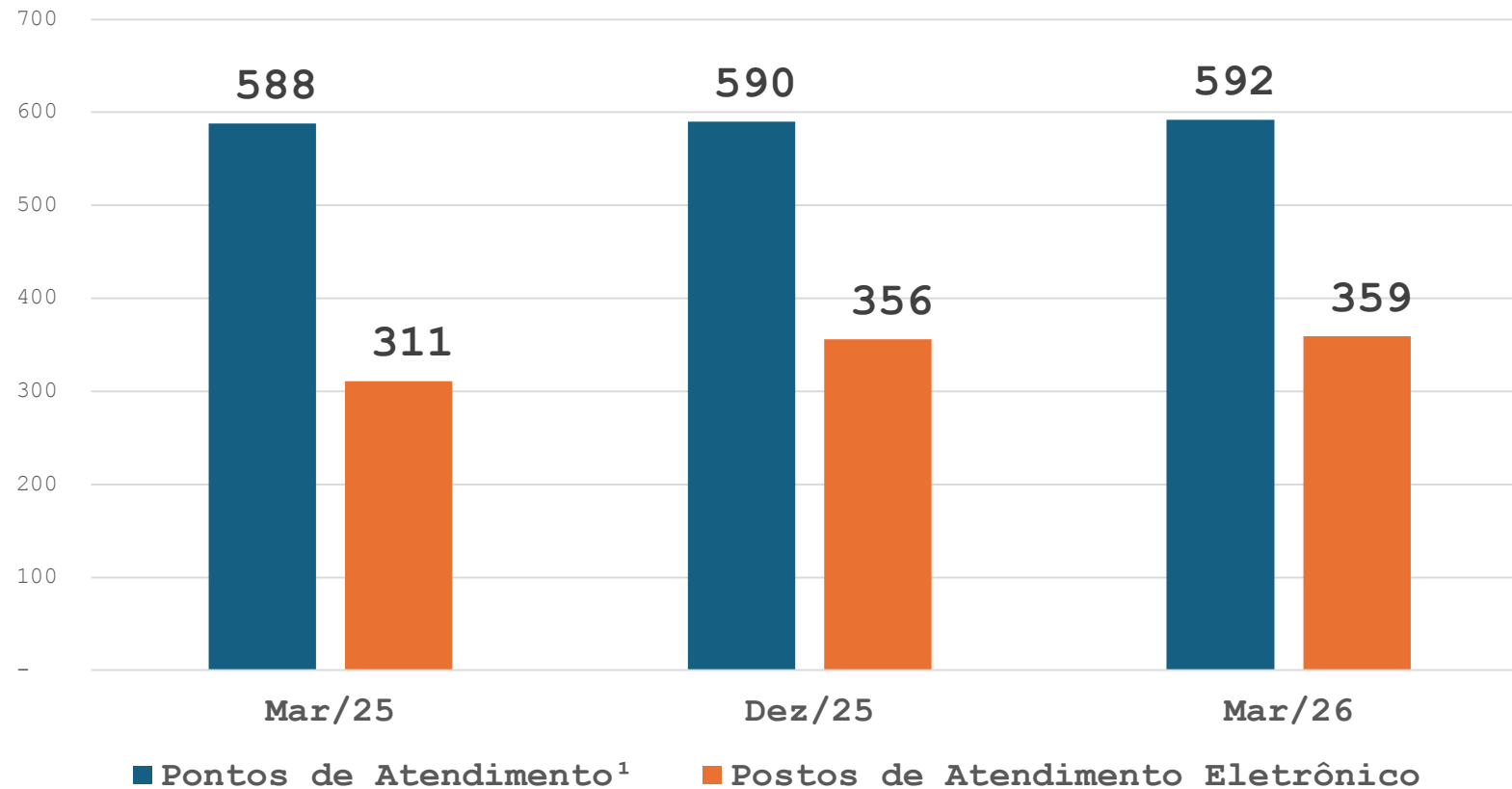
## Presença de agências e postos de atendimento dos grandes bancos no Brasil tem forte queda nos últimos anos

2019 2025



# Rede de Atendimento

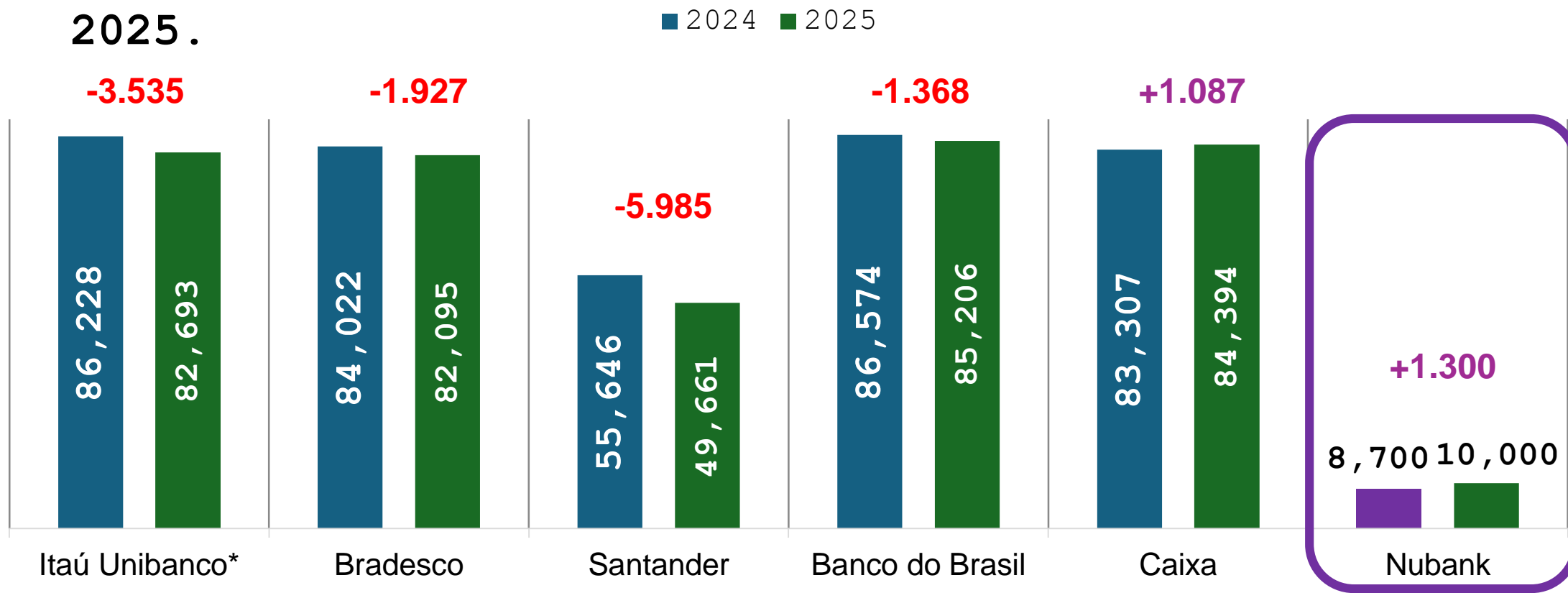
Pontos de atendimento Banrisul



**Em doze meses, o Banrisul abriu 4 pontos de atendimento e 48 pontos de atendimento eletrônico**

Nota:<sup>1</sup> Considera a quantidade de agências e postos de atendimento bancário.  
Fonte: Demonstrações Financeiras do Banrisul (1tri2026).

Em 2025, as holdings do BB e dos três grandes bancos privados fecharam 12.815 postos de trabalho... Nubank Holding, entretanto, abriu 1.300 postos e Caixa abriu 1.087 postos em 2025.



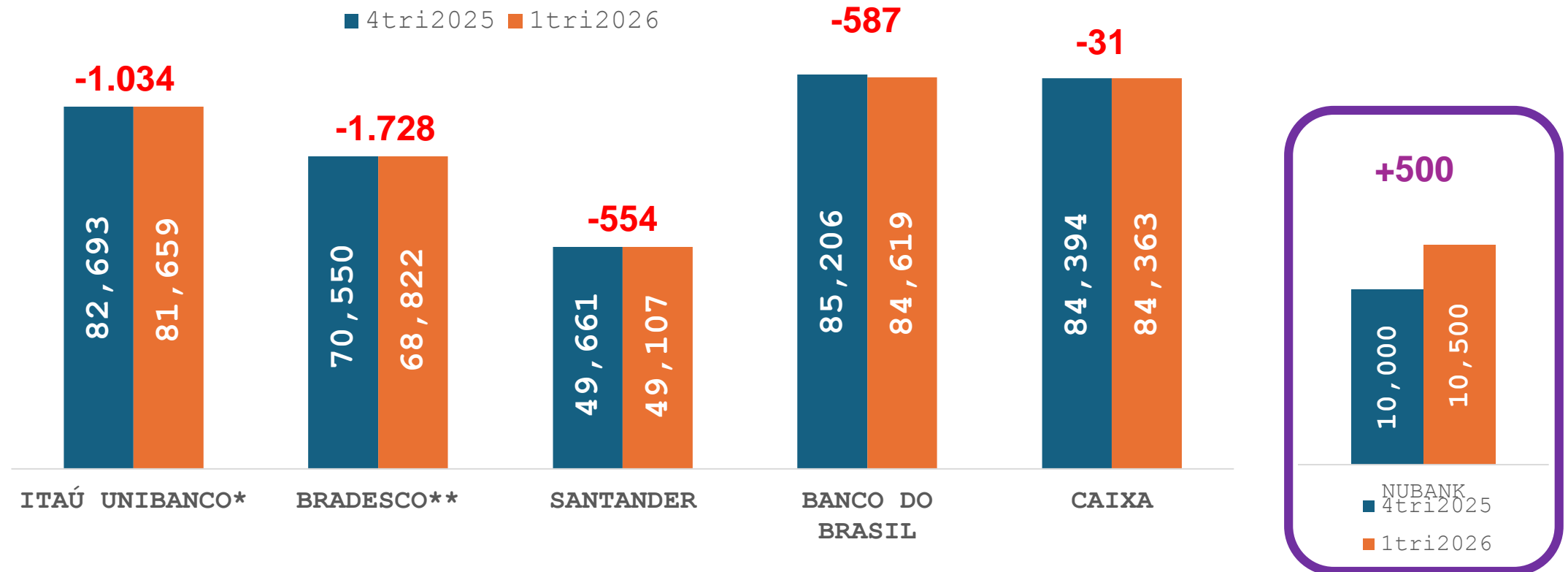
Nota: \* No Itaú Unibanco, os dados são referentes ao número de empregados do Brasil.

Fonte: Demonstrações Financeiras dos Bancos

Elaboração: Rede Bancários/DIEESE

E, apenas no 1º trimestre de 2026, a holdings dos cinco grandes bancos privados fecharam outros 3.934 postos de trabalho.

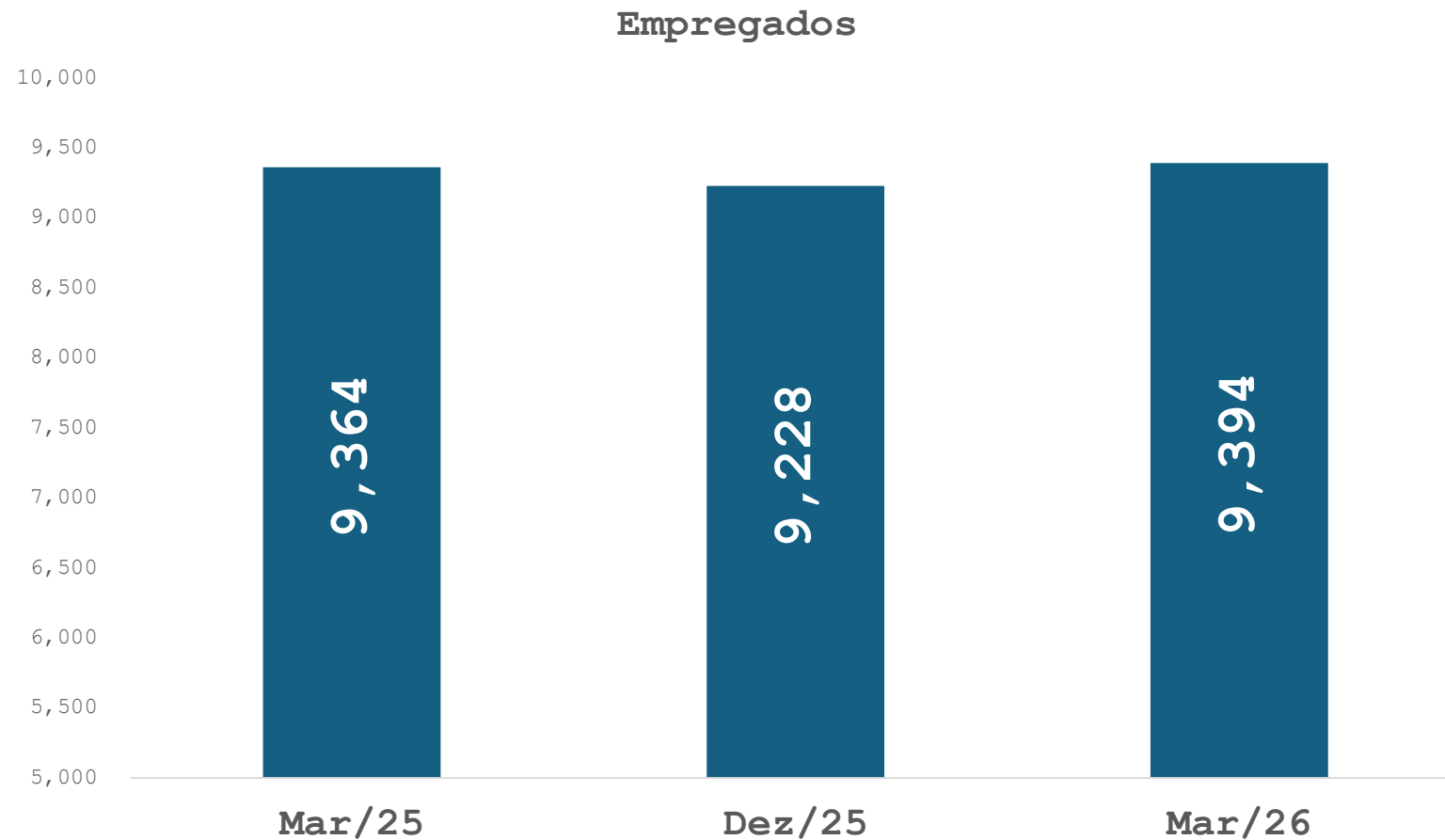
Nubank, por sua vez, abriu 500 postos de trabalho no período.



Nota: \* No Itaú Unibanco, os dados são referentes ao número de empregados do Brasil.

\*\* No Bradesco, os dados são apenas de bancários, efetivamente.

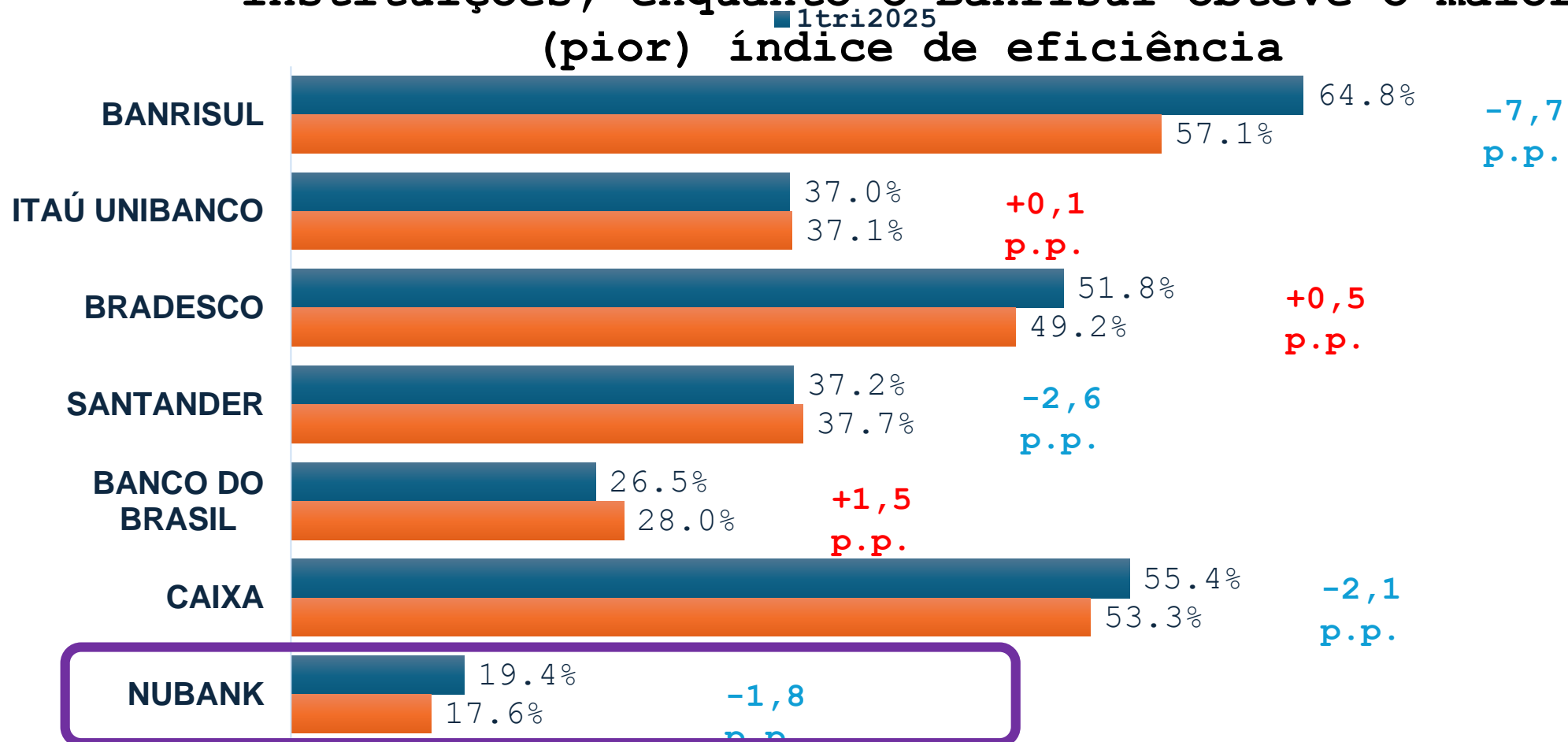
# Funcionários Banrisul



Em doze meses, o Banrisul abriu 30 postos de trabalho, sendo que, no trimestre foram abertos 166 no total, isso porque o banco fechou postos no período anterior

# Índice de eficiência bancária ("quanto menor, melhor!")

O Nubank se destaca com o melhor índice entre as 7 instituições, enquanto o Brnrisul obteve o maior (pior) índice de eficiência



# GUIDANCE

## Perspectivas Banrisul

	Ano 2026
	Projetado
Carteira de Crédito Total	3% a 8%
Margem Financeira	8% a 13%
Custo de Crédito <sup>(1)</sup>	1,2% a 2,2%
Despesas Administrativas <sup>(2)</sup>	5% a 9%

(1) Despesas de Provisão para Perdas da Carteira de Crédito líquidas da Recuperação de Créditos Baixados para Prejuízo em relação ao saldo desta Carteira.

(2) Despesas Administrativas excluídas as comissões de correspondentes bancários.

**“As perspectivas divulgadas do *Guidance* em 31 de dezembro de 2025 estão mantidas até a presente data (...) o Banrisul poderá ou não o atualizar, mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros”**

Obrigada!

Vívia Machado  
Rede Bancários /  
Dieese

